

XV Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste Prognóstico Climático para o Trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2013

Sumário

Após análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, INPE) e do exterior (IRI, UK MetOffice, ECMWF, MeteoFrance), emitiu-se o seguinte prognóstico climático para a estação chuvosa do Estado do Ceará: **a previsão, para o período de fevereiro, março e abril de 2013, é de 45% de probabilidade para a categoria abaixo da normal, 35% para a categoria normal e 20% para a categoria acima da normal.**

Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

No oceano Pacífico, persiste a condição de neutralidade com predomínio da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) oscilando entre 0°C e $-0,5^{\circ}\text{C}$, principalmente, no setor leste da bacia equatorial (Figura 1). A circulação de ventos em baixos níveis (850 hPa) corrobora essa situação de neutralidade no Pacífico, destacando-se ventos com valores próximos à média climatológica, soprando de leste para oeste, em particular no centro-leste da bacia. Os resultados dos modelos numéricos e estatísticos indicam a permanência de águas com valores próximos à média e ligeiramente abaixo em toda a bacia do Pacífico Equatorial, indicando a continuidade do evento neutro nos próximos meses.

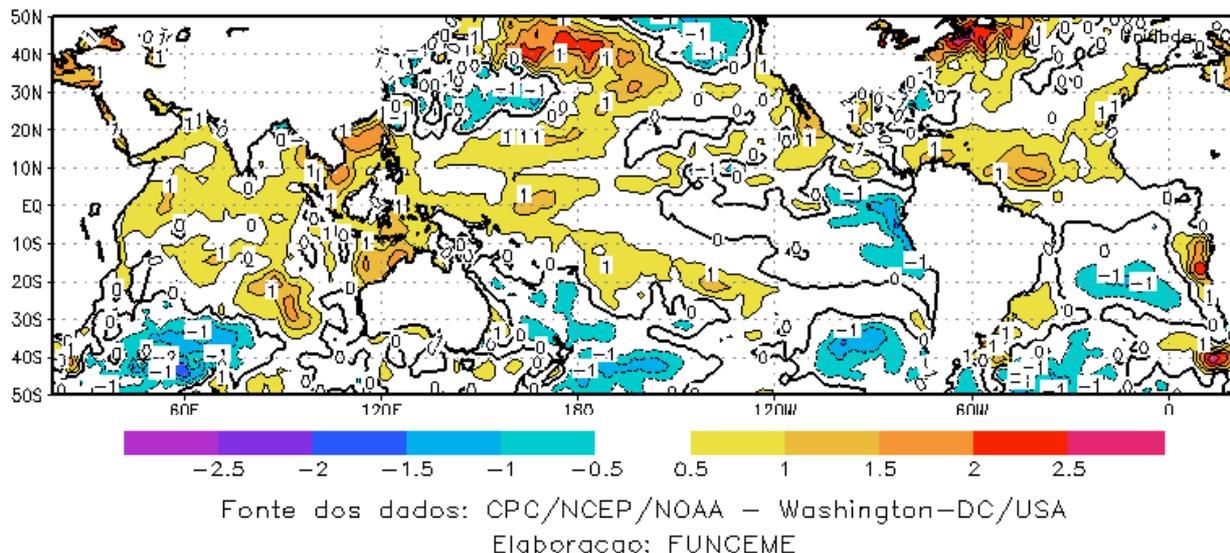


Figura 1 – Campo de anomalia da Temperatura da Superfície do Mar para o mês de dezembro de 2012.

No Atlântico Tropical Norte, ressalta-se a presença de anomalias positivas de TSM com valores superiores a $0,5^{\circ}\text{C}$. No setor sul da bacia, predominaram anomalias de TSM com valores negativos a em torno da média, exceto abaixo de 20°S de latitude, onde são observadas anomalias negativas de TSM (anomalias de $-0,5^{\circ}\text{C}$). Com isto, o dipolo do Atlântico apresenta-se positivo, na ordem de 0,98. As anomalias de PNM e ventos estão consistentes com essa configuração térmica. Vale mencionar que a TSM no Atlântico Tropical, nos primeiros dias de janeiro de 2013, apresenta uma tendência de aquecimento ao sul e resfriamento ao norte do Equador.

Climatologia da Precipitação no Ceará no Trimestre Fevereiro a Abril

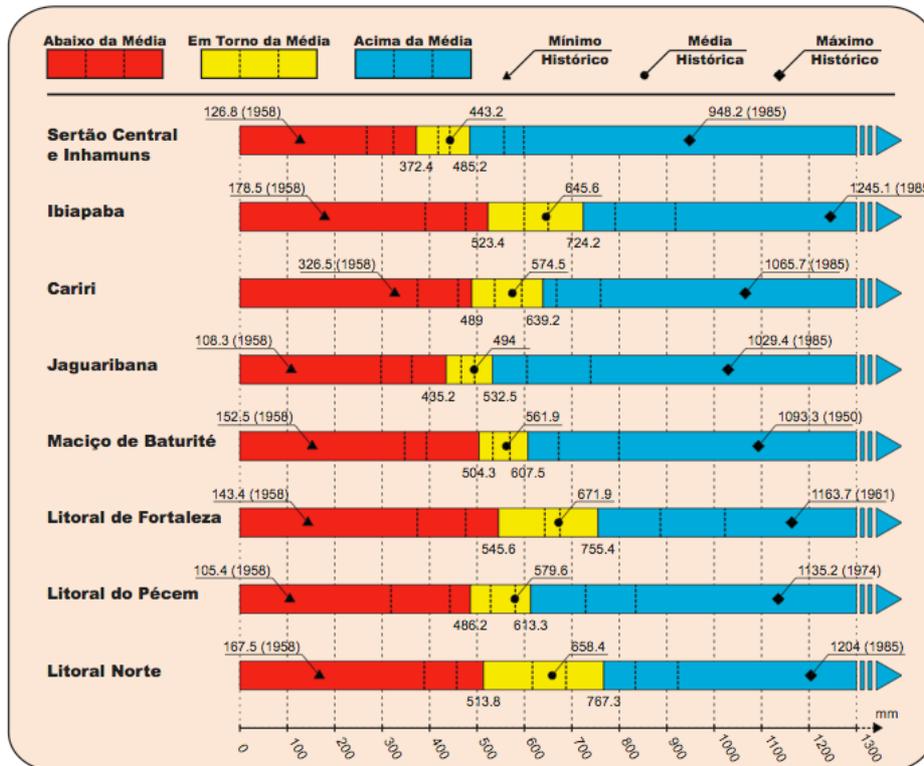


Figura 2 -.Categorias das Regiões Climatologicamente Homogêneas para o período de Fevereiro a Abril (Base de cálculo:1950-2009).

Considerações Finais e Previsão das Chuvas para Fevereiro, Março e Abril

A previsão indica maior probabilidade para a categoria abaixo da normal. Os índices de probabilidade atribuídos às categorias indicam os seguintes valores para os totais pluviométricos do período de fevereiro a abril de 2013: abaixo da normal (45%), normal (35%) e acima da normal (20%).

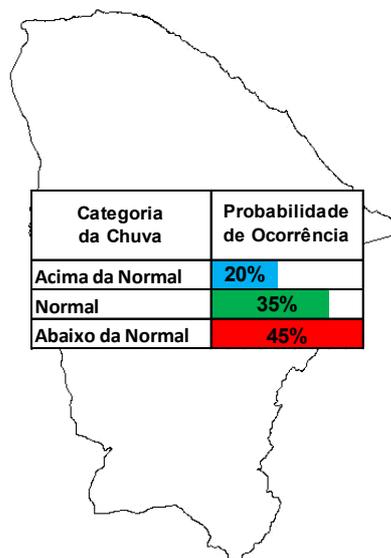


Figura 3 - Previsão para o Estado do Ceará - Período de Fevereiro a Abril.

NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. O Sistema de Previsão Nacional adotou uma nova metodologia na definição das probabilidades das três categorias (abaixo da normal, normal, acima da normal) baseada em modelos climáticos globais rodados nos três centros CPTEC, INMET e FUNCEME, compondo assim o superconjunto nacional de modelos. A nova metodologia elimina a subjetividade nesta definição de probabilidades, permitindo agora uma comparação entre as probabilidades definidas em diferentes anos;
2. A FUNCEME, a partir deste ano roda um modelo global de clima, o que permite estudos visando à melhoria da previsão climática voltada para a região;
3. O Comitê Integrado de Combate às Secas do Estado do Ceará, sob a liderança da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, se reunirá após a divulgação do prognóstico para discutir o planejamento das ações das várias instituições que compõem o comitê;
4. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal etc.;
5. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos;
6. Principalmente em áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe a possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva;
7. Em função da variabilidade espacial e temporal, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME;
8. A atualização deste prognóstico será feita na próxima reunião climática que será promovida pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), na segunda quinzena de fevereiro de 2013.

Fortaleza, 24 de janeiro de 2013
Núcleo de Meteorologia
FUNCEME